

001. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE SERVIÇOS ESCOLARES (ÁREA DE GESTÃO DA MERENDA, DA LIMPEZA E DA CONSERVAÇÃO) (OPÇÃO: 001)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a tira a seguir:



(Fernando Gonsales. *Niquel Náusea*. www.instagram.com, 22.10.2024)

Com base nas respostas dadas na tira, é possível afirmar que

- (A) as personagens responderam a algo sem saber qual seria a pergunta.
- (B) as personagens reagiriam de outra maneira se soubessem qual seria a pergunta.
- (C) as personagens não se incomodam com a presença de muitas baratas.
- (D) as personagens responderam à pergunta conforme sua relação com baratas.
- (E) a pergunta foi revelada ao final para criar desentendimento entre as personagens.

02. Leia a tira a seguir:



(Bill Waterson. *O Melhor de Calvin*. www.estadao.com.br, 06.04.2025)

Ao perceber que não havia ninguém ocupando o balanço, o garoto

- (A) consegue alcançar uma altura que ninguém havia conseguido antes.
- (B) defende que haja uma autorização para usar o balanço fora do horário do recreio.
- (C) cogita que talvez o balanço estivesse livre porque todos já voltaram para a sala.
- (D) reclama que seus colegas ocupam o balanço por todo o recreio.
- (E) lamenta que não há nenhum colega para apressá-lo a voltar para aula.

03. Leia a tira a seguir:



(Willian Leite. *Anésia* # 757. www.willtirando.com.br, 28.12.2024)

Assinale a alternativa que contém afirmação correta quanto ao que acontece na tira.

- (A) A senhora deixa claro para o homem que suas propostas são fracas.
- (B) O homem faz promessas muito genéricas, o que irrita a senhora.
- (C) O tempo solicitado pelo homem é insuficiente para expor suas ideias.
- (D) O pedido feito pelo homem é interpretado ao pé da letra pela senhora.
- (E) A senhora avisa o homem que seu tempo para conseguir votos é curto.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **04 a 06**:

Ontem, no rádio do carro de aplicativo que peguei, ouvi a entrevista de um homem angolano que, pelo curto trajeto, nem deu tempo de eu saber o nome. A entrevistadora lhe perguntou sobre as expectativas para o Natal e o Ano Novo.

Ele respondeu que tinha poucas, que Natal era festa para as crianças. Segundo ele, as crianças têm a bênção de se alegrarem com pouco e conseguirem esquecer com mais facilidade as dificuldades do ano, vivendo o momento presente, sem preocupação com as contas que viriam em janeiro.

Eu sou mesmo uma criança, talvez porque eu ainda guarde as memórias dos natais da minha infância em família e viva por essas memórias. Em dezembro, nossa tradição era fazer compras, eu, minha mãe e minha irmã.

Eu daria um braço para ouvir minha mãe reclamando mais uma vez da correria, do calor, da multidão, do preço das coisas, e ter minha irmã ao lado, me ajudando a escolher a roupa, na nossa intenção silenciosa de parecer muito diferente uma da outra, enquanto minha mãe, se dependesse dela, nos vestiria como se fôssemos gêmeas.

(Ana Paula Lisboa. *Valeu, Natalina!* <https://oglobo.globo.com>, 08.01.2025. Adaptado)

04. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que, ao falar do Natal, a autora

- (A) tem a sensação de que a correria da vida adulta fez com que a data perdesse o significado.
- (B) cultiva, ainda adulta, as lembranças de quando era criança, nessa época do ano, com sua família.
- (C) critica sua mãe por focar nos aspectos negativos e não se envolver com a magia do momento.
- (D) revela ter um apego maior pelo consumismo da época do que pelas relações afetivas.
- (E) admite que teria aproveitado mais as festividades se soubesse que elas perderiam o sentido na vida adulta.

- 05.** A respeito da mãe da autora, é correto afirmar que
- (A) brigava com as filhas, pois elas não a obedeciam.
 - (B) queria que as filhas se vestissem igualmente.
 - (C) reclamava de ter que levar as filhas às compras.
 - (D) criticava o gosto das filhas pelas roupas que escolhiam.
 - (E) fazia as filhas usarem uma mesma peça de roupa.
- 06.** Assinale a alternativa correta quanto à entrevista escutada na rádio.
- (A) O entrevistado entende que as festas de fim de ano são motivo de preocupação para os pais.
 - (B) O angolano não quis ser identificado por medo de não o deixarem ficar no Brasil.
 - (C) A entrevistadora fez as perguntas para entender como o Natal é comemorado em Angola.
 - (D) O angolano entende que as crianças se alegram com o Natal por não terem dívidas a pagar.
 - (E) O entrevistado não ia fazer nada no Ano Novo porque suas recordações de infância são boas.

Leia o texto a seguir para responder às questões **07** e **08**:

Uma pesquisa do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) mostra que a porcentagem de crianças brasileiras com celular cresceu. Em 2015, 3% dos pequenos de 0 a 2 anos, 6% dos de 3 a 5 anos e 18% dos de 6 a 8 anos possuíam um aparelho próprio. Em 2024, esses indicadores alcançaram 5%, 20% e 36%, respectivamente.

O celular é a pior tela para as crianças, segundo especialistas. Diferentemente do computador ou da televisão, ele concentra a atenção dos pequenos por mais horas e exige maior esforço dos músculos oculares. Além disso, o uso dos *smartphones* costuma ter menor controle dos pais, facilitando a exposição a conteúdos impróprios.

Susana Knupp, integrante da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), explica que as crianças tendem a segurar o celular muito próximo dos olhos. Isso ocorre tanto porque seus braços são mais curtos quanto pela necessidade de focar a tela. “Quanto mais perto está o objeto observado, mais esforço muscular é feito. Esse trabalho muscular intenso pelo uso frequente e prolongado do celular gera sintomas de cansaço ocular, dor de cabeça, dor ocular, visão embaçada e dificuldade de foco”, diz Susana.

O uso excessivo do celular também pode desencadear problemas de saúde mental nas crianças. Entre os mais comuns estão ansiedade, depressão, dificuldade de concentração e isolamento social.

“O cérebro das crianças ainda está em desenvolvimento. Com isso, a exposição excessiva a estímulos digitais pode interferir nos processos de amadurecimento cerebral”, aponta Antônio Geraldo, presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).

(Rone Carvalho. *Por que, de todas as telas, o celular é a pior para as crianças?* www.estadao.com.br, 27.02.2025. Adaptado)

- 07.** De acordo com a pesquisa do Cetic.br, é correta a afirmação:
- (A) Em 2015, a porcentagem de crianças de 6 a 8 anos com celular era maior do que a porcentagem de crianças de 3 a 5 anos com celular em 2024.
 - (B) Em 2015, 3% das crianças de 0 a 2 possuíam aparelho celular, enquanto em 2024 a porcentagem de crianças com celular nessa faixa etária já era de 20%.
 - (C) Em 2024, caiu a porcentagem de crianças de 3 a 5 anos com celular em relação a 2015, enquanto as outras porcentagens subiram.
 - (D) Em 2024, a porcentagem de crianças de 3 a 5 anos com celular era menor do que a porcentagem de crianças de 0 a 2 com celular em 2015.
 - (E) Em 2024, 20% das crianças de 3 a 5 anos possuíam aparelho celular, enquanto em 2015 eram apenas 6%.
- 08.** Os especialistas citados no texto, Susana Knupp e Antônio Geraldo, revelam que o celular é um problema para as crianças porque
- (A) o aparelho pode afetar seja a saúde dos olhos seja o cérebro dos pequenos.
 - (B) os pequenos podem desenvolver depressão, ansiedade e outras questões mentais.
 - (C) a porcentagem de pessoas nessa idade com esse aparelho cresceu muito recentemente.
 - (D) o aparelho não permite que os pais controlem o que os pequenos estão vendo.
 - (E) outros aparelhos, como a TV e o computador, deixaram de ser os preferidos dos pequenos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **09** a **11**:

Acabava de chegar a noite do Dia de Reis na comunidade do Amaro Branco, em Olinda, e Caillany, enfim, começava a se vestir com as roupas vermelhas do seu cordão de pastoras. Primeiro, levantou as meias até abaixo do joelho; em seguida, mergulhou no vestido. Por último, coroou-se com sua tiara de mestra e sacou seu pequeno pandeiro todo revestido de tecido e fitas.

Ao lado, Luciana atentava para os detalhes da arrumação da filha. Abotoava-lhe o vestido, atarraxava-lhe os brincos e pintava a boca da menina com um batom suave. Com um prato fundo na mão, dava de comer a Caillany, garantindo que a filha estivesse forte para aguentar toda a brincadeira que duraria, pelo menos, três horas, desde a concentração à dispersão. Na beira da porta do quarto, tomado por adereços dispostos em cima de uma cama de casal, o pai José Carlos observava atentamente a movimentação das duas. Escorava-se nas paredes de tijolo aparente de sua casa ainda em construção.

A espera pelo dia de colocar o pastoril na rua durara quatro meses, em ensaios diários na casa da mestra Ana Lúcia desde setembro e, naturalmente, enchia de ansiedade não só a criança, mas toda a família, mobilizada em dar suporte à pastorinha. Espalhadas pela comunidade, em outras 27 casas o ritual se repetia: meninas de três a 15 anos se aprontando para desfilarem no Estrela de Belém, que saíam pelas ruas do Amaro Branco pela sexagésima nona vez, naquela noite de chuva intermitente.

Caillany se mantinha calada, numa concentração característica daquelas que estão prestes a entrar em cena. Levava a sério, de um jeito que as crianças também sabem fazer. Vendo-a no seu ritual silencioso dentro do quarto, ficava difícil imaginar tamanha desenvoltura na rua. Observando-a com apenas 10 anos, surpreendia saber que a menina se preparava para desfilarem pela quinta vez. É que é costume na cultura popular começar cedo. Bem cedo. De berço, como se diz. Ou de barriga.

(Chico Ludermiter. *Crianças brincantes*.
<https://revistacontinente.com.br>, 01.02.2019. Adaptado)

09. Assinale a alternativa que contém afirmação correta quanto ao comportamento de Caillany.

- (A) Caillany estava com receio de que os ensaios para a apresentação não tivessem sido suficientes.
- (B) A ansiedade tomava conta de Caillany, que a manifestava com silêncio e concentração.
- (C) Caillany mostrava-se habilidosa no pandeiro, apesar de não ser algo típico das crianças.
- (D) A missão que Caillany tinha pela frente a preocupava porque teria que se apresentar sozinha.
- (E) Caillany encarava o desfile do Estrela de Belém como uma brincadeira que não exigia seriedade.

10. Quanto ao comportamento dos pais de Caillany, é correta a seguinte afirmação:

- (A) Tanto o pai quanto a mãe estão animados pela estreia da filha no desfile do Estrela de Belém.
- (B) O pai de Caillany apoia a filha enfeitando-se como ela, mesmo não participando do desfile.
- (C) A mãe de Caillany tem a incumbência de alimentar a filha, e o pai se encarrega de levá-la à brincadeira.
- (D) O pai de Caillany, diferentemente da mãe, desencoraja a filha de participar do desfile.
- (E) A mãe tem um papel mais ativo na preparação da filha, enquanto o pai observa sem se envolver.

11. Leia o trecho da matéria:

Espalhadas pela comunidade, em outras 27 casas o ritual se repetia... (3º parágrafo)

Assinale a alternativa em que se faz corretamente afirmação sobre o trecho.

- (A) Em outras 27 casas com crianças do Amaro Branco, desfiles eram conduzidos.
- (B) Outras 27 famílias tinham crianças que se preparavam para participar do Estrela de Belém.
- (C) Entre 27 famílias, rituais diferentes uns dos outros eram observados pelas crianças.
- (D) As 27 casas com crianças da comunidade de Amaro Branco estavam espalhadas pela cidade.
- (E) Havia um ritual que acontecia em 27 casas de famílias com crianças, uma por vez.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 12 a 14:

Ainda há pouco eu vinha para casa a pé, feliz da minha vida e faltavam dez minutos para meia-noite. Perto da praça General Osório, olhei para o lado e vi, junto à parede, antes da esquina, algo que me pareceu uma trouxa de roupa, um saco de lixo. Alguns passos mais e pude ver que era um menino.

Deitado de lado, braços dobrados como dois gravetos, as mãos protegendo a cabeça. Tinha os gambitos também encolhidos e enfiados dentro da camisa de meia esburacada, para se defender contra o frio da noite. Estava dormindo, como podia estar morto.

Quem nunca viu um menor abandonado? Segundo as estatísticas, como ele existem nada menos que 25 milhões no Brasil, que se pode fazer? Qual seria a reação do menino se eu o acordasse para lhe dar todo o dinheiro que trazia no bolso? Resolveria o seu problema? O problema do menor abandonado? A injustiça social?

25 milhões de menores – um dado abstrato, que a imaginação não alcança. Um menino sem pai nem mãe, sem o que comer nem onde dormir – isto é um menor abandonado. Para entender, só mesmo imaginando meu filho largado no mundo aos seis, oito, dez anos de idade, sem ter para onde ir nem para quem apelar. Imagino que ele venha a ser um desses que se escondem como ratos em torno aos botequins e lanchonetes e nos importunam cutucando-nos de leve – gesto que nos desperta mal contida irritação – para nos pedir um trocado.

Pode ser. Mas a verdade é que hoje eu vi meu filho dormindo na rua, exposto ao frio da noite, e além de nada ter feito por ele, ainda o confundi com um monte de lixo.

(Fernando Sabino. *Protesto tímido*. <https://cronicabrasileira.org.br>, 1980. Adaptado)

12. Assinale a alternativa que contém afirmação correta sobre o garoto visto pelo autor da crônica.

- (A) Pedia dinheiro aos frequentadores de um bar, em outro dia que o autor o encontrou.
- (B) Foi tomado por um objeto e não por um ser humano, dada a situação em que se encontrava.
- (C) Já podia ser considerado uma vítima da violência, pois seu corpo já estava sem vida na rua.
- (D) Aguardava o autor da crônica perto de sua casa, mas, caiu no sono, de tão cansado.
- (E) Queria receber a ajuda prometida pelo autor, a qual o tiraria da condição em que se encontrava.

13. As estatísticas apresentadas no texto revelam que havia 25 milhões de crianças nas ruas, mas

- (A) não havia muitas pessoas na época que testemunharam um exemplo disso.
- (B) é possível que as estimativas estejam incorretas e o número seja menor.
- (C) seria necessário que todo filho fosse abandonado para se chegar a esse número.
- (D) trata-se de algo difícil de conceber, por ser algo pouco concreto.
- (E) havia muitas crianças que tinham onde dormir e foram incluídas nesse número.

14. O autor da crônica, ao tentar imaginar quem seria o menino que viu dormindo na rua, o descreve como alguém que possivelmente

- (A) rouba as pessoas que passam nas ruas, as quais acabam negando ajuda quando ele precisa.
- (B) desistiu de esperar ajuda do governo, o qual não tem meios para retirá-lo das ruas.
- (C) é filho do autor, o qual teve uma criança no passado, mas desconhece o seu paradeiro.
- (D) tem pai e mãe, os quais o colocam para trabalhar e tirar proveito das esmolas que ele ganha.
- (E) incomoda os clientes dos estabelecimentos, os quais não conseguem disfarçar desconforto.

15. Uma pessoa escolheu, para comprar, uma calça no valor de R\$ 138,40 e duas camisetas, cada uma delas com o valor de R\$ 59,80 marcado na etiqueta. No momento do pagamento, foi informada de que cada camiseta tinha um desconto de R\$ 12,50 sobre o valor marcado na etiqueta. Sabendo que o valor total dessa compra foi dividido em 2 parcelas iguais, o valor de cada parcela foi de
- (A) R\$ 116,50.
 - (B) R\$ 120,40.
 - (C) R\$ 122,60.
 - (D) R\$ 125,20.
 - (E) R\$ 128,30.
16. Uma confeitadeira comprou 2 embalagens com 30 ovos cada uma. Desse número total de ovos comprados, 60% foi utilizado para fazer bolos, e, dos ovos que restaram, 25% deles foram utilizados no preparo de um doce. Sabendo que não havia ovos estragados, o número de ovos que sobrou foi
- (A) 12.
 - (B) 16.
 - (C) 18.
 - (D) 20.
 - (E) 24.
17. Para uma festa, foram compradas garrafas de água e de refrigerante, de modo que, para cada 5 garrafas de água, eram compradas 3 de refrigerante. Sabendo que foram compradas 24 garrafas de refrigerante, o número total de garrafas compradas (de água e de refrigerante) foi
- (A) 40.
 - (B) 45.
 - (C) 52.
 - (D) 60.
 - (E) 64.
18. Com 700 gramas de massa, uma pessoa prepara 35 pãezinhos iguais, de mesmo tamanho, e não sobra massa. Utilizando totalmente 300 gramas dessa mesma massa, o número de pãezinhos iguais a esses que podem ser feitos é
- (A) 14.
 - (B) 15.
 - (C) 16.
 - (D) 17.
 - (E) 18.

19. No depósito de uma empresa, há 50 caixas iguais. Com essas caixas, foram formadas 6 pilhas maiores, cada uma delas com o mesmo número de caixas, e mais 2 pilhas menores, com 4 caixas em cada uma. A diferença entre o número de caixas de cada pilha maior e o número de caixas de cada pilha menor é
- (A) 6.
(B) 5.
(C) 4.
(D) 3.
(E) 2.
20. No preparo de um copo de café com leite, determinada padaria coloca 50 mL de café misturados em 200 mL de leite. Para preparar 4.500 mL de café com leite, já misturados nessa mesma proporção, a quantidade de café necessária será de
- (A) 800 mL.
(B) 850 mL.
(C) 900 mL.
(D) 950 mL.
(E) 1.000 mL.

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo define Camargo (2009), o bullying é uma situação de agressão
- (A) circunstancial e intermitente.
(B) inconsequente e inconstante.
(C) entre pessoas diferentes e passageira.
(D) física e/ou psicológica.
(E) indireta e cultural.
22. Carolina Camargo, em seu artigo "O que é bullying?" (2009), descreve dez características desse fenômeno, como a intencionalidade e o local.
- Além destas, segundo a autora, são também características do bullying
- (A) a violência gratuita e o uso de tecnologias.
(B) a parcialidade e a exposição.
(C) a inconsequência e a paridade.
(D) o multiculturalismo e a vulnerabilidade.
(E) a etnia e o preconceito.
23. No documento *Funcionários de Escolas: cidadãos, educadores, profissionais e gestores* (Monlevade, 2012), João narra a sua trajetória escolar até chegar à direção de escola.
- Em dado momento, ele explica que, junto com Josefina, redigiu o Regimento Escolar, o qual é descrito como
- (A) documento jurídico que estabelece os deveres dos alunos, sendo, dessa forma, imprescindível para o bom funcionamento da escola.
(B) instrumento pedagógico fundamental para os professores planejarem suas aulas, além de regulamentar a vida funcional dos servidores.
(C) peça necessária para a autorização do estabelecimento junto ao Conselho e à Secretaria de Educação.
(D) dispositivo que ordena a contratação de funcionários, inclusive os terceirizados, quando assim a legislação permite.
(E) ato que regulamenta a atuação dos profissionais da escola, desde o diretor escolar até os profissionais de apoio.
24. Conforme Monlevade (2012), os conselhos escolares são órgãos colegiados compostos de representantes das comunidades escolar e local, que têm como atribuição deliberar sobre algumas questões no âmbito da escola.
- É correto afirmar que, entre essas questões, estão as administrativas, as
- (A) econômicas e as culturais.
(B) tecnológicas e as filosóficas.
(C) sociais e as tecnológicas.
(D) político-pedagógicas e as financeiras.
(E) filosóficas e as culturais.

25. Pedro, aluno regularmente matriculado no 6º ano do Ensino Fundamental, encontra diariamente em sua carteira escolar, após o intervalo das aulas, bilhetes com ofensas e ameaças.

Conforme Camargo (2009), esse tipo de bullying tem como característica principal

- (A) cyberbullying.
- (B) agressão silenciosa.
- (C) vulnerabilidade.
- (D) violência expressa.
- (E) localidade.

26. As agressões que caracterizam o bullying podem ser classificadas como diretas ou indiretas, conforme aponta Camargo (2009).

As agressões indiretas são aquelas que ocorrem:

- (A) com contato físico leve e, obrigatoriamente, com agressões econômicas, pois colocam em evidência o baixo poder aquisitivo da pessoa agredida.
- (B) evidenciando deficiências culturais da pessoa agredida e obrigando-a, por vezes, a realizar ações/trotes que denotam agressão física.
- (C) por meio de agressões físicas leves e consideradas “acidentes”, como dar empurrões ou prender a pessoa em um armário ou cômodo.
- (D) quando há uma pessoa que mobiliza um grupo que realiza as agressões, sem, contudo, ser identificada, por causa do poder que exerce sobre todos.
- (E) normalmente, sem contato físico, através de fofocas, difamações, rotulações pejorativas e exclusão social.

27. Monlevade (2012) afirma que o art. 14 da Lei Federal nº 9.394/1996 estabeleceu que a gestão democrática nas escolas é exercida pela atuação de um conselho escolar, constituído de representantes da comunidade escolar, sendo o diretor escolar seu membro nato, mas as decisões do conselho só valem se

- (A) forem aprovadas pela maioria de seus membros: professores, funcionários, alunos, pais e outros representantes.
- (B) estiverem de acordo com as imposições das Secretarias de Educação e as determinações dos dirigentes de ensino.
- (C) respaldarem as ações da escola com a participação ativa e deliberativa do Conselho Tutelar.
- (D) mantiverem altos índices de aprovação e reconhecimento nas avaliações externas, como o SARESP.
- (E) forem firmadas com a inclusão em programas especiais para atendimento a alunos com deficiências.

28. Monlevade (2012) faz uma gênese histórica retomando aspectos sobre a composição do quadro de funcionários de escolas, desde a época em que os jesuítas chegaram ao Brasil.

Comentando as mudanças que ocorreram desde aqueles tempos até os dias atuais, o autor menciona o aparecimento das associações e dos sindicatos, as novas regras legais e a questão da profissionalização, afirmando que, com isso, os funcionários precisam

- (A) empregar seu tempo com burocracias que não existiam na época dos jesuítas, pois não havia tantos alunos nas escolas.
- (B) não somente saber fazer o que fazem, mas sistematizar e institucionalizar suas identidades funcionais, pois estamos em um tempo de transição.
- (C) comprovar escolaridade cada vez mais elevada para cargos cada vez mais bem remunerados, mas sem garantias de estabilidade.
- (D) buscar novos conhecimentos, independentemente da profissão que ocupam, pois nenhum saber se perde, tudo se pode agregar.
- (E) ganhar voz e vez, pois a Consolidação das Leis Trabalhistas garante o concurso público para assegurar que as pessoas se posicionem.

29. Conforme Camargo (2009), o bullying é uma situação de agressão entre pares, que tem como uma de suas características, entre outras, a intencionalidade, no sentido de que

- (A) o autor não tem clareza de seus atos, mas os realiza porque acha divertido e tem a intenção de ser engraçado.
- (B) o autor tem clareza de seus atos e sabe que o alvo de suas agressões não gosta de suas atitudes.
- (C) a vítima das agressões é alguém que tem biotipo incomum, o qual potencializa as agressões recebidas.
- (D) a vítima não consegue reagir porque acaba se solidarizando com o agressor e tendo compaixão dele; portanto, cala-se.
- (E) autor e vítima têm a intenção inconsciente de desempenharem papéis de destaque em um determinado grupo.

30. Encontra-se em Monlevade (2012) a definição de que a educação, seja como orientação do desenvolvimento biológico e psicológico dos indivíduos, seja como processo de transmissão e indução de cultura, que se dá pela socialização e pela comunicação informadas por valores, é um fenômeno

- (A) social, porque está relacionado a grupos diversos e classes distintas.
- (B) regional, pois cada localidade tem regras e leis educativas próprias.
- (C) universal, pois ocorre em todas as sociedades e em todas as épocas.
- (D) sazonal, pois, a depender da região e do clima, ocorrem adaptações.
- (E) restrito, pois escolas públicas diferem das confessionais e religiosas.

31. Segundo aponta Camargo (2009), o cyberbullying é

- (A) uma agressão que não tem as mesmas consequências do bullying, por causa da efemeridade dos meios digitais.
- (B) diferente do bullying, porque acontece por meio de tecnologias e também de provocações explícitas.
- (C) uma agressão pontual, temporária, cujo autor é facilmente identificado, porque ele faz questão de aparecer.
- (D) uma agressão direta e indireta ao mesmo tempo, porque começa fisicamente e evolui para meios digitais.
- (E) o mesmo que o *bullying*, apenas acontece por outros meios, tais como internet e celulares.

32. Monlevade (2012) descreve diversos conceitos, relacionando-os ao tema da educação, como Educação Escolar, Qualidade, Formação etc.

Ao referir-se ao conceito de Educação Especial, o autor afirma que um dos fenômenos mais gratificantes da evolução social do Brasil nas últimas décadas é o da

- (A) atenção escolar especial.
- (B) gratuidade do Ensino Superior.
- (C) educação à distância.
- (D) inclusão educacional.
- (E) diversidade étnico-racial.

33. Camargo (2009) afirma que o autor do bullying tem algumas características gerais, como sentir-se inseguro, não confiar em suas próprias qualidades, resolver conflitos de forma agressiva.

Além dessas características, a autora destaca também que o autor do bullying, geralmente,

- (A) acredita ter qualidades para ser líder do grupo, mesmo sem violência.
- (B) não reflete sobre o sentimento alheio e não gosta de receber ordens.
- (C) exalta as qualidades de uma pessoa, inclusive positivas, para poder zombar dela.
- (D) é autossuficiente, portanto não precisa de espectadores ou público.
- (E) exclui certos lugares para agir, como os quartéis, porque teme represálias.

34. Ao refletir sobre o papel dos funcionários das escolas, Monlevade (2012) questiona: até que ponto funcionários e funcionárias da escola são educadores?

Ao responder a essa questão, o autor esclarece que funcionários e funcionárias das escolas

- (A) são educadores, porque são membros da sociedade humana, que é essencialmente educadora.
- (B) são educadores, porque têm graduação em Educação; sem isso, pertencem à categoria do apoio escolar.
- (C) são educadores apenas no caso de já terem passado pelo curso de capacitação oferecido pelos órgãos competentes.
- (D) transformam-se em educadores na medida em que adquirem conhecimentos e experiência em educação escolar.
- (E) são educadores a partir do momento em que o concurso público os habilita e enquadra suas carreiras na área da Educação.

35. Sobre a atuação e o perfil dos funcionários da escola, Monlevade (2012) afirma que o funcionário deve reunir três conjuntos de competências, sendo a de especialista em um determinado campo de conhecimento técnico (alimentação, por exemplo); a de habilitado na metodologia de sua função educativa específica (alimentação escolar) e, ainda, a competência de

- (A) multiplicador de conhecimentos entre crianças e jovens e as suas respectivas famílias, afinal, esses conhecimentos o tornam colaborador efetivo.
- (B) educador escolar, ou seja, alguém preparado e comprometido com a educação e com a proposta pedagógica da escola onde atua.
- (C) colaborador da gestão escolar, porque está a serviço da direção e da coordenação visando ao bom desempenho dos alunos.
- (D) orientador, no sentido de que deve estar atento à movimentação dos alunos da escola e indicar-lhes o que devem fazer e como se portar.
- (E) apoiador dos professores, porque tem condições de monitorar a movimentação dos alunos nos diferentes ambientes.

36. Considere que Fabiana, agente de serviços escolares, estava conversando com um vizinho dela, Fábio, que relatou a intenção de matricular a filha dele, de 3 anos de idade, na rede pública de ensino. Ele comentou que, juntamente com a esposa, tinha o desejo de manter a menina sob os cuidados exclusivos da família até os 6 anos de idade, especialmente para a consolidação do sistema imunológico da criança, mas que isso não será possível, pois a esposa recebeu uma boa proposta de emprego e não há parentes na cidade que possam ficar com a criança durante o expediente.

Com base na situação hipotética e no disposto na Constituição Federal, Fabiana poderá informar a Fábio, corretamente, que

- (A) ele tem o direito de matricular a criança no estabelecimento mais próximo de sua casa, independentemente da existência de vaga.
- (B) a filha deve ser matriculada, preferencialmente, fora da rede regular de ensino, caso seja uma criança com deficiência.
- (C) a criança integrará a Educação Infantil, que compreende a creche e a pré-escola.
- (D) o Estado pode não fornecer vaga para a menina, pois as crianças só devem frequentar a escola a partir dos 5 (cinco) anos de idade.
- (E) a criança poderia permanecer em casa por tempo indeterminado, pois a Constituição assegura expressamente o direito de os pais educarem, sem intervenção do Estado, os seus filhos.

37. Marta, diretora da Escola Estadual X, convocou uma reunião com todos os funcionários da escola sobre a necessidade de recensear os alunos do Ensino Fundamental e zelar, junto aos pais, pela frequência escolar.

Nessa reunião, Thiago, agente de serviços escolares, poderá afirmar de maneira correta, com base na Constituição Federal, que

- (A) a escola não tem a obrigação de zelar pela frequência à escola, por tratar-se de obrigação dos pais.
- (B) o papel ativo da escola na garantia da frequência escolar só deve ocorrer durante a Educação Infantil.
- (C) a escola não deve assumir esse papel, pois a Constituição Federal o delegou, expressamente, ao Conselho Tutelar.
- (D) a escola e o poder público não precisam atuar junto aos alunos que não estejam matriculados, pois a educação é um direito, e não um dever do indivíduo.
- (E) Marta está correta, pois se trata de obrigação do poder público recensear os educandos e zelar pela frequência dos alunos.

38. O dever do Estado com a educação será efetuado mediante a garantia de, entre outros, Educação Infantil, em creche e pré-escola,

- (A) a partir de 180 (cento e oitenta) dias de idade.
- (B) a partir de 2 (dois) anos de idade.
- (C) até 5 (cinco) anos de idade.
- (D) a partir dos 6 (seis) anos de idade.
- (E) até 4 (quatro) anos de idade.

39. João, aluno matriculado na rede estadual de ensino, é conhecido na escola por sua irreverência e capacidade de comunicação. Nas últimas duas semanas, Tânia, agente de serviços escolares, notou no menino alguns hematomas graves nos braços, perda de peso e mudança de comportamento. Ao ser abordado, João relatou estar sofrendo maus-tratos e graves problemas no ambiente familiar.

Com base na situação hipotética e no disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), é correto afirmar que

- (A) o dever de proteção à criança se estende à família, à comunidade, à sociedade em geral e ao poder público.
- (B) Tânia não precisa intervir nesse caso, pois o dever de proteção das crianças só abarca os professores.
- (C) Tânia pode afirmar a João que a lei lhe assegura primazia de receber proteção e socorro, desde que a família dele busque atendimento.
- (D) João deve ter até 10 (dez) anos de idade para ser enquadrado legalmente como criança.
- (E) João deverá ser protegido, pois o ECA lhe assegura o direito à saúde, à alimentação, à educação e, dentro das condições materiais do poder público, ao lazer.

40. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança ou adolescente, sem prejuízo de outras providências legais, serão obrigatoriamente comunicados

- (A) ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).
- (B) à Defensoria Pública.
- (C) à Procuradoria do Estado.
- (D) ao Conselho Tutelar da respectiva localidade.
- (E) ao secretário de Assistência Social da respectiva localidade.

41. Mário, diretor da Escola Estadual Y, convocou uma reunião com os profissionais que trabalham com a preparação e o fornecimento de merenda aos alunos e informou que serão realizadas, no intervalo da semana seguinte, atividades de conscientização dos alunos do Ensino Fundamental sobre a importância da vacinação e da correta higienização bucal. A ideia, também, é entregar aos alunos panfletos contendo informações direcionadas aos pais sobre os locais vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), próximos à escola, em que a população pode ter acesso à vacinação e a tratamentos.

Com base na situação hipotética e no disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), assinale a alternativa correta.

- (A) O panfleto não pode afirmar que a vacinação de crianças é obrigatória, pois cabe aos pais decidirem se vacinarão ou não os seus filhos.
- (B) A ação é importante e está de acordo com a lei, pois compete ao Sistema Único de Saúde promover programas de assistência odontológica.
- (C) Embora a ação seja importante e válida, a legislação não assegura o direito ao tratamento odontológico, que deverá ser prestado de acordo com as limitações orçamentárias de cada lugar.
- (D) A vacinação deve ser estimulada, por ser obrigatória, cabendo ao Sistema Único de Saúde, ainda, fornecer às crianças todas as vacinas disponíveis e aprovadas pelo governo brasileiro.
- (E) Na conversa com os estudantes, precisará ficar claro que os cuidados odontológicos especiais não estão abarcados na proteção fornecida pelo Sistema Único de Saúde.

42. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho, sendo a eles assegurado

- (A) direito de organização e participação em entidades estudantis.
- (B) direito de conhecer os critérios avaliativos, mas não de questioná-los.
- (C) acesso à escola pública e gratuita, preferencialmente no mesmo bairro de sua residência.
- (D) direito de ser respeitado e de interrogar os seus educadores.
- (E) direito de não assistir a aulas por convicções político-ideológicas.

43. Considere que Fábio, agente de serviços escolares, trabalha há muitos anos na mesma unidade educacional e gosta de conversar sobre futebol com os alunos e as alunas do Ensino Fundamental. A intimidade desenvolvida nesses contextos de descontração faz com que algumas crianças se sintam confortáveis para compartilhar parte das angústias que carregam consigo. Ele tem notado, entre irmãos integrantes de uma mesma família, traços de maus-tratos e elevados níveis de repetência, situação que o levou a procurar Sandro, diretor do estabelecimento. O comentário sobre a situação foi feito com pedido para manutenção da discrição por parte de Sandro, pois Fábio conhece os pais das crianças e tem o receio de que sejam, de alguma forma, prejudicados.

Com base na situação hipotética e no disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), é correto afirmar que Sandro

- (A) deve comunicar o Conselho Tutelar.
- (B) pode, em respeito à confiança de Fábio, manter a discrição e não tomar providências.
- (C) deve comunicar a Secretaria do Estado, que, julgando conveniente, notificará o Ministério Público.
- (D) pode repreender Fábio, pois este deveria ter comunicado o fato diretamente à autoridade policial.
- (E) deve conversar com as crianças e com os pais, pois esse tipo de fato não precisa, necessariamente, ser comunicado ao Conselho Tutelar.

44. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), é correto afirmar:

- (A) os menores de 14 (catorze) anos não podem trabalhar na condição de aprendiz.
- (B) o adolescente com deficiência não pode exercer trabalho remunerado.
- (C) ao adolescente até 14 (catorze) anos de idade, é assegurada bolsa de aprendizagem.
- (D) o trabalho noturno pode ser realizado por adolescentes, desde que haja a concordância dos genitores.
- (E) o adolescente não pode trabalhar de forma remunerada antes de completar 16 (dezesesseis) anos.

45. Uma criança, acompanhada de sua mãe, compareceu a uma escola estadual portando um cordão de fita com desenhos de girassóis.

Com base no Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), o agente público responsável pelo atendimento pode concluir que

- (A) o cordão é um símbolo de identificação de pessoas com deficiências ocultas.
- (B) o uso do cordão é obrigatório para as pessoas com doenças psicossomáticas.
- (C) o cordão é fornecido pelo governo para identificar pessoas com deficiências aparentes e ocultas, e a sua utilização é condição necessária para o usufruto dos benefícios previstos em lei.
- (D) o cordão não tem efeito simbólico, pois a identificação de pessoas com deficiências se faz por meio de fita contendo desenhos de sol.
- (E) o cordão passou a ser utilizado, na prática, após uma campanha promovida nas redes sociais para identificar crianças com deficiências ocultas, mas não tem previsão em lei.

46. De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar

- (A) e ofertar educação bilíngue em Libras e língua portuguesa, em todas as unidades de ensino.
- (B) e efetuar o pagamento de mensalidade em instituição privada de ensino que se mostre mais adequada a atender ao interesse da família do educando.
- (C) a integração do estudante, em qualquer hipótese, no ambiente escolar regular.
- (D) e ofertar alimentação diferenciada aos estudantes, além de disponibilizar um monitor individual para cada estudante com deficiência.
- (E) a oferta de profissionais de apoio escolar.

47. De acordo com o Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010), toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica deve ser conceituada como

- (A) discriminação étnico-racial.
- (B) desigualdade racial.
- (C) desigualdade de gênero.
- (D) discriminação de raça.
- (E) discriminação afirmativa.

48. É novembro, mês em que há o feriado da Consciência Negra, e na Escola Estadual Z está sendo realizado um conjunto de atividades para demonstrar a importância do combate à discriminação étnico-racial e a importância da população negra na formação política e econômica do Estado brasileiro. Em uma de suas intervenções nesses encontros, o professor de História afirmou que o estudo da História Geral da África é obrigatório.

Com base nessa informação e no Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010), a afirmação do professor está

- (A) correta, e a obrigatoriedade se estende aos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio públicos e privados.
- (B) incorreta, pois a obrigação só se estende ao Ensino Superior.
- (C) parcialmente correta, pois, embora a lei recomende o ensino do tema nas escolas brasileiras, cabe ao professor definir o plano pedagógico de ensino.
- (D) incorreta, pois o estudo da História Geral da África não é obrigatório, mas sim o da História da população negra no Brasil.
- (E) correta, vedando a lei, ainda, o ensino da História sob a perspectiva europeia e mercantilista.

49. Com base no Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010), é correto afirmar que

- (A) aulas de capoeira devem ser oferecidas em estabelecimentos públicos de ensino.
- (B) o direito à liberdade de consciência e de crença e ao livre exercício dos cultos religiosos de matriz africana compreende a celebração de festividades e cerimônias de acordo com preceitos das respectivas religiões.
- (C) o poder público deve fomentar a difusão e a propagação das religiões de matriz africana nos órgãos públicos e nas instituições públicas de ensino.
- (D) as unidades escolares devem, semanalmente, inserir em seus cardápios gêneros alimentícios e tipos de pratos que demonstrem a influência da cultura negra na formação da identidade brasileira.
- (E) o poder público deve adotar as medidas necessárias para combater a intolerância com as religiões de matrizes africanas e fornecer recursos financeiros para a promoção de seus interesses.

50. As ações afirmativas, de acordo com o Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010), correspondem ao conjunto de programas e medidas especiais adotados pelo Estado e pela iniciativa privada para a correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.

A respeito do assunto, com base no Estatuto da Igualdade Racial, é correto afirmar que

- (A) a utilização desses instrumentos não pode ser feita por estados e por municípios.
- (B) será assegurada aos estudantes negros a prioridade no acesso ao Ensino Fundamental e Médio, bem como requisição de nota inferior à média para aprovação nos anos letivos.
- (C) o poder público deve adotar programas de ação afirmativa.
- (D) as ações afirmativas não devem ser adotadas na iniciativa privada, pois os empresários são livres para definir como vão gerir os seus negócios.
- (E) a promoção de ações afirmativas não pode envolver a execução de gastos públicos.

51. Joana, agente de serviços escolares responsável pelo setor de zeladoria de uma unidade escolar, notou que os funcionários públicos lotados no setor estão com comportamento estranho nos últimos tempos. Após muita insistência, Fernando, que trabalha na mesma área, confidenciou a Joana que parte de seus colegas está viciada em jogos de azar e acabou contraindo empréstimos com outro funcionário do setor, Caio, a juros exorbitantes.

Com base na situação hipotética e no disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado (Lei nº 10.261/1968), é correto afirmar que Caio

- (A) cometeu infração disciplinar, pois a realização de qualquer empréstimo em dinheiro, em repartição pública, é proibida por Lei.
- (B) só terá cometido infração disciplinar caso tenha ameaçado fisicamente os seus colegas na hipótese de inadimplemento.
- (C) apresenta uma conduta que constitui infração disciplinar, pois a usura é proibida no Estatuto.
- (D) não cometeu infração disciplinar, pois não há proibição para a concessão de empréstimos entre funcionários públicos.
- (E) cometeu infração disciplinar, não pela concessão do empréstimo, mas por fomentar a prática de jogos de azar na repartição.

52. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado (Lei nº 10.261/1968), é proibido ao funcionário constituir-se procurador de partes ou servir de intermediário perante qualquer repartição pública,

- (A) em qualquer hipótese.
- (B) salvo para tratar de interesse pessoal.
- (C) exceto quando se tratar de interesse de cônjuge.
- (D) exceto quando se tratar de interesse de cônjuge ou parente até segundo grau.
- (E) exceto para tratar de interesse de cônjuge ou parente em primeiro grau.

53. Fernanda, cozinheira de uma unidade escolar estadual, está descontente com a vida e insatisfeita com a carreira, pois não se sente valorizada pelos seus colegas e pelo próprio Estado. Certo dia, de maneira propositada, em vez de fazer um arroz novo para compor a merenda escolar, decidiu utilizar um arroz antigo, que estava no refrigerador, com um odor forte. No dia seguinte, funcionários e estudantes relataram problemas estomacais e alguns ameaçaram processar o Estado por danos materiais e morais.

Com base na situação hipotética e no disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado (Lei nº 10.261/1968), é correto afirmar que Fernanda

- (A) não será responsabilizada pelos danos causados, caso o Estado pague indenização às vítimas.
- (B) não poderá ser responsabilizada civil e criminalmente por sua conduta, caso responda administrativamente por ela.
- (C) poderá ser penalizada, desde que isso seja feito por decisão judicial.
- (D) poderá ser responsabilizada pelos danos causados e ter parte de seu salário descontado, para arcar com eventuais indenizações.
- (E) não poderá ser responsabilizada, pois agiu dessa maneira em função de sua insatisfação com o emprego.

54. De acordo com a Constituição Estadual de São Paulo, a responsabilidade prioritária pelo Ensino Fundamental, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria, e Pré-escolar, é

- (A) do Estado de São Paulo.
- (B) dos municípios.
- (C) do Estado de São Paulo e dos municípios, de forma conjunta.
- (D) das entidades do terceiro setor.
- (E) dos conselhos regionais de educação.

- 55.** A respeito da educação, segundo a Constituição Estadual de São Paulo, é correto afirmar que
- (A) as escolas particulares não estão sujeitas à fiscalização.
 - (B) a Educação Infantil, em regra, não pode ser exercida por entidades do terceiro setor.
 - (C) o Ensino Fundamental público e gratuito também pode ser fornecido aos jovens e adultos que, na idade própria, a ele não tiveram acesso, assegurada a prioridade de crianças e adolescentes.
 - (D) o Estado deve exercer a educação com base nos princípios da liberdade e da solidariedade humana, bem como promover a fé religiosa dominante na sua população.
 - (E) o Ensino Fundamental com oito anos de duração é obrigatório para todas as crianças a partir dos 7 (sete) anos de idade, visando propiciar formação básica e comum indispensável a todos.
- 56.** De acordo com a Constituição Estadual de São Paulo, quanto às pessoas com deficiência e à necessidade de essas pessoas adquirirem equipamentos de uso pessoal que permitam correção, diminuição e superação de suas limitações, é correto afirmar que o Estado de São Paulo
- (A) atuará de maneira complementar à União.
 - (B) deverá adquirir e repassar às pessoas com deficiência todo e qualquer equipamento que aumente a sua sensação de bem-estar.
 - (C) propiciará, por meio de financiamento, que as pessoas com deficiência tenham acesso a esses equipamentos, segundo as condições prevista em lei.
 - (D) deve efetuar a compra desses equipamentos para os indivíduos reconhecidamente pobres, nos termos da lei.
 - (E) pode ajudá-los a adquirir os produtos que aumentem o seu bem-estar e a inserção na sociedade, desde que reconhecida a necessidade por junta médica oficial.
- 57.** Com base na Lei Complementar nº 1.144/2011, o desenvolvimento de atividades no âmbito da organização escolar relacionadas com a execução de ações envolvendo a secretaria escolar e o atendimento aos alunos e à comunidade escolar em geral, de acordo com as necessidades da unidade escolar, cabe ao
- (A) agente de organização escolar.
 - (B) agente de serviço escolar.
 - (C) assistente de administração escolar.
 - (D) secretário de escola.
 - (E) superintendente de unidade escolar.
- 58.** De acordo com a Lei Complementar nº 1.144/2011, caso a Comissão Especial de Avaliação de Desempenho conclua que o servidor público em estágio probatório não deve ser efetivado, a decisão para a sua exoneração cabe
- (A) à própria comissão.
 - (B) ao diretor regional de ensino.
 - (C) ao diretor da unidade escolar.
 - (D) ao secretário de educação.
 - (E) ao governador do Estado.
- 59.** Tiana foi convidada para exercer a função de gerente de organização escolar.
- Com base na Lei Complementar nº 1.144/2011, conclui-se corretamente que Tiana
- (A) possui certificado ocupacional.
 - (B) tem graduação em Nível Superior.
 - (C) concluiu curso de Pós-Graduação.
 - (D) tem mais de 30 (trinta) anos.
 - (E) exerce função pública há, pelo menos, 10 (dez) anos.
- 60.** Thiago integra o quadro de apoio escolar e foi convidado para exercer cargo em uma prefeitura municipal.
- Nessa situação, com base na Lei Complementar nº 1.144/2011,
- (A) o governador do Estado pode autorizar o afastamento de Thiago para exercer qualquer função, desde que com prejuízo de suas remunerações.
 - (B) em regra, Thiago não pode ser afastado, pois deve exercer suas atribuições nas unidades escolares da Secretaria de Educação.
 - (C) Thiago pode ser cedido à prefeitura, desde que não esteja em estágio probatório.
 - (D) Thiago não pode ser cedido em qualquer hipótese, salvo para desenvolver atividades junto a entidade representativa dos integrantes do quadro de apoio escolar.
 - (E) Thiago pode ser cedido à prefeitura, desde que para ocupar o cargo de secretário de educação.

